



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA  
CURSO DE Fisioterapia  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2014/2

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7413	Biossegurança	02	-	36

**HORÁRIO**

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	MODULO
01654 05.1620.02	-	PRESENCIAL

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Talita Tuon

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
n.a.	n.a.

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Fisioterapia

**V. JUSTIFICATIVA**

Para que o profissional de fisioterapia possa exercer sua profissão com segurança para sua saúde e bem estar, saúde e bem estar dos pacientes e de terceiros, conhecimentos básicos de legislação e procedimentos de manuseio de todo e qualquer aparelho ou resíduo bem como do ambiente de trabalho são necessários.

**VI. EMENTA**

Biossegurança: Introdução à Biossegurança e Bioproteção. Noções de segurança química e biológica em laboratório. Conduta em laboratório. Proteção (individual e coletiva) e prevenção de acidentes. Manuseio, armazenamento e descarte de agentes químicos e biológicos potencialmente patogênicos. Impacto ambiental. Normas de segurança em áreas de manipulação de materiais contagiosos, químicos e radioativos.

**VII. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**

Capacitar o aluno a seguir instruções normativas previstas para a Biossegurança, conhecer e classificar níveis de segurança, conhecer e classificar agentes infecciosos, relacionar materiais, equipamentos e instalações para biossegurança, bem como seguir critérios para transporte de material infeccioso

**Objetivos Específicos:**

Transmitir aos alunos conhecimentos sobre:

- Legislação
- Laboratórios Clínicos

- Importação e Expedição Interestadual de Certos Materiais Biomédicos
- Níveis de Biossegurança Laboratorial
- Critérios para os Níveis de Biossegurança para Animais Vertebrados
- Materiais contendo agentes infecciosos conhecidos
- Materiais contendo agentes infecciosos desconhecidos
- Materiais contendo moléculas de DNA recombinantes
- Materiais que possam conter ou não agentes infecciosos desconhecidos
- Níveis de Biossegurança Recomendados para Agentes Infecciosos e Animais Infectados

### VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Conteúdo Teórico:

- Legislação
- Níveis de Biossegurança Laboratorial
- Nível de Biossegurança 1 (NB-1)
- Níveis de Biossegurança 2 (NB-2)
- Nível de Biossegurança 3 (NB-3)
- Nível de Biossegurança 4 (NB-4)
- Critérios para os Níveis de Biossegurança para Animais Vertebrados
- Nível de Biossegurança Animal 1 (NBA-1)
- Nível de Biossegurança Animal 2 (NBA-2)
- Nível de Biossegurança Animal 3 (NBA - 3)
- Nível de Biossegurança Animal 4 (NBA-4)
- Materiais contendo agentes infecciosos conhecidos
- Materiais contendo agentes infecciosos desconhecidos
- Materiais contendo moléculas de DNA recombinantes
- Materiais que possam conter ou não agentes infecciosos desconhecidos
- Níveis de Biossegurança Recomendados para Agentes Infecciosos e Animais Infectados
- Importação e Expedição Interestadual de Certos Materiais Biomédicos
- Agentes Bacterianos
- Agentes Fúngicos
- Agentes Parasitários
- Prions
- Agentes Rickettsiais
- Agentes Virais (não incluindo o arbovírus)

#### Conteúdo Prático:

Não se aplica.

### IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva utilizando recursos instrucionais de projeção de imagens, de filmes e documentários científicos, materiais impressos de apoio a prática de dinâmica de grupo, bem como recursos para o acesso a sítios especializados da internet em biossegurança.

### X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). ( Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá

direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto para as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF \times REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

- **Avaliação Teórica**

Primeira avaliação teórica: peso 1/3  
 Segunda avaliação teórica: peso 1/3  
 Seminário 1/3

\* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

- **Avaliação Prática**

n.a.

- **Avaliação de recuperação**

- Não há avaliação de recuperação nas disciplinas de **caráter prático** que envolve atividades de laboratório (Res.17/CUn/97).

### Nova avaliação

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. Será incluída uma data específica para a realização de provas de segunda chamada, esta data deverá ser única, além disso, o conteúdo desta avaliação poderá abranger todo o conteúdo da disciplina.

## XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

AULA (semana)	DATA	ASSUNTO
1ª	14/08	Introdução / Princípios de Biossegurança / Tipos de Riscos – Físico, Químico e Biológico
2ª	21/08	Níveis de Biossegurança
3ª	28/08	Barreiras de contenção de riscos - primárias
4ª	04/09	Barreiras de contenção de riscos -secundários
5ª	11/09	Níveis de Biossegurança - Animal
6ª	18/09	Filme: Contagio
7ª	25/09	<b>1º Avaliação Teórica</b>
8ª	02/10	Riscos e Biossegurança – Bactérias
9ª	09/10	Riscos e Biossegurança – Prions e Vírus
10ª	16/10	Riscos e Biossegurança – Fungos e Parasitas
11ª	23/10	Manipulação de Materiais Contendo de Agentes Infeciosos conhecidos e Desconhecidos
12ª	30/10	Legislação
13ª	06/11	Princípios de Biossegurança voltados a Fisioterapia
14ª	13/11	Artigo - Resenha Crítica
15ª	20/11	Visita a locais de atendimento fisioterapêutico
16ª	27/11	<b>2º Avaliação Teórica</b>
17º	04/12	<b>Prova de reposição e Nova avaliação</b>
18º	11/12	<b>Divulgação das notas</b>

## XII. CRONOGRAMA PRÁTICO

AULA	DATA	ASSUNTO
n.a.	n.a.	n.a.
	<b>Turmas aulas práticas</b> n.a.	<b>Professores</b> n.a.

## XII – HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Quintas feiras após as aulas  
Atendimento permanente através da plataforma MOODLE

## XII. Feriados previstos para o semestre 2014.2

DATA

## XIV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, P.R. Boas Práticas Químicas em Biossegurança. Interciência, 1999.  
MARTINS, E. V; SILVA, F.A.L; LOPES, M.C.M. Biossegurança , informações e conceitos, textos básicos. Fiocruz, Rio de Janeiro, 2006.

## XV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, M.A.F; COSTA, M.F.B; MELO, N.S.F.O. Biossegurança Ambientes Hospitalares e Odontológicos. Santos, 2000.  
FERNANDES, A.T; FERNANDES, M.O.V; FILHO, N.R. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde. Atheneu, 2000.  
FIOCRUZ Osvaldo Cruz. Biossegurança em laboratório. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1998. CD-ROM.  
HIRATA, M.H; FILHO, M.J. Manual de Biossegurança. Manole, Barueri, 2002.

\_\_\_\_\_  
Talita Tuon

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso de Fisioterapia 14/08/14

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso de Fisioterapia

Prof. Rafael Cyrillano Duarte  
Coordenador do Curso de  
Graduação em Fisioterapia  
SIAPE: 1924613 Portaria nº89/2014/GR